



ESTADO DO PIAUÍ  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Gabinete da Deputada Teresa Britto

PROJETO DE LEI Nº 56/2021, DE 24 DE MARÇO DE 2021

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 24 / 03 / 2021

Protocolado e assinado eletronicamente

ALEPI/SGM

1º Secretário

*Institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí o "Dia Estadual das Mulheres na Política", e dá outras providências".*

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí o "Dia Estadual das Mulheres na Política", a ser comemorado, anualmente, no dia 24 de fevereiro.

**Art. 2º** O "Dia Estadual das Mulheres na Política" tem como objetivo reconhecer, valorizar e incentivar a participação feminina na atividade política.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, \_\_\_  
de \_\_\_\_\_ de 2021.

  
DEP. TERESA BRITTO - PV



## **JUSTIFICATIVA**

Uma pesquisa Ibope/ONU Mulheres, de 2018, mostrou que, para 70% dos brasileiros e brasileiras, só há democracia plena de fato com a presença de mulheres nos espaços de poder e de tomada de decisão. De acordo com esta mesma consulta, 81% da população acredita que a presença de mulheres na política e em outros espaços de poder e decisão resulta numa melhoria da política e dos próprios espaços. Para 77%, deveria ser obrigatório que os Legislativos federal, estadual e municipal tivessem composição paritária entre homens e mulheres. A pesquisa mostra também que 72% acha extremamente importante promover ações que incentivem que homens e mulheres tenham as mesmas oportunidades de atuação nos partidos políticos e nos governos. A pesquisa completa pode ser encontrada no site da ONU Mulheres.

No Brasil, somente em 24 de fevereiro de 1932 as mulheres conquistaram o direito ao voto e a autorização para se candidatarem a cargos públicos. A primeira deputada federal brasileira, Carlota Pereira de Queirós, foi eleita no ano seguinte. No entanto, foi só 77 anos depois que o país elegeu sua primeira mulher para a presidência da República, Dilma Rousseff, eleita em 2010.

Outra pesquisa, dessa vez do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou o Brasil na 152ª posição em um ranking de 190 países sobre presença feminina em parlamentos. Ou seja, entre 190 países, o Brasil é um dos piores no quesito representação de mulheres no legislativo.

No Piauí, “a primeira mulher piauiense a adquirir título eleitoral foi registrada no ano de 1937, no município de Castelo do Piauí, quatro anos após o primeiro alistamento nacional de eleitoras na Assembleia Nacional Constituinte, em 1933.

No ano de 1955, foi eleita a primeira vereadora de Teresina, Maria Guadalupe Lopes de Lima, advogada, jornalista, natural de São João do Piauí. (...) ‘Em 1958, no município de Buriti dos Lopes, foi eleita a primeira prefeita piauiense, Zezita Cruz Sampaio, bem como cinco vereadoras em Beneditinos, Itainópolis, Landri Sales, Nazaré do Piauí e Paulistana, uma em cada município.

Na década de 1960, a jornalista Iracema Santos Rocha e Silva se candidataram à prefeitura de Teresina, sendo a segunda mais votada”<sup>1</sup>.

Conforme o Tribunal Regional Eleitora do Piauí (TRE-PI), a primeira deputada estadual do Piauí e segunda do Brasil, Josefina Ferreira Costa, nasceu em São Raimundo Nonato-PI no dia 22 de abril de 1928, foi eleita em 1970 pela Aliança Renovadora Nacional, antiga ARENA e cumpriu mandato no período de 1971 a 1974.

Dona Myriam Portella, foi a primeira mulher eleita a deputada federal pelo Piauí e a única mulher do Estado a participar de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Em 2014, foi eleita a primeira mulher vice-governadora do Piauí, Margarete Coelho, e Regina Sousa foi a primeira mulher a representar o Piauí no Senado Federal.

Na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí (ALEPI), na atual legislatura (2019-2022) dos 30 parlamentares eleitos, apenas 04 são mulheres, o que representa 13,3% do total. Na Câmara dos Deputados o número se repete: somente quatro

<sup>1</sup> Fonte: SOUSA, Nalva Maria Rodrigues, A POLÍTICA DE SALTO: a participação feminina na política piauiense - 1970-1998. Teresina-PI. 2008. p.12.



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

representantes do sexo feminino foram eleitas de um total de 10 vagas e nas eleições municipais/2020, apenas cinco mulheres foram eleitas para ocuparem o cargo de vereadora nesta capital. O número representa apenas 17,24% do total de vereadores.

O Piauí elegeu 28 mulheres como prefeitas nas eleições 2020, o número representa 12,5% do total de prefeitos eleitos no Piauí, que é 224. O quantitativo é baixo, considerando que as mulheres constituem a maioria do eleitorado. Segundo dados do TSE, do total do eleitorado apto a votar em 2020, mais da metade era composta por 1.228.237 mulheres, o que representava (51,54%) do eleitorado. Enquanto a quantidade eleitores era 1.154.081 (48,43%).

Mesmo após 89 anos da conquista do voto feminino, a representação das mulheres na política institucional numericamente deixa muito a desejar.

Cabe destacar que o voto feminino representa um avanço para a agenda política dos movimentos sociais de mulheres, trazendo para o espaço institucional do parlamento a inclusão de políticas públicas e legislações que acompanham as demandas das diversas mulheres.

Assim, com o intuito de fomentar a discussão e a conscientização acerca desse importante tema, apresentamos o presente Projeto de Lei, para cuja aprovação contamos com o apoio de nossos Nobres Pares.

ALEPI, em Teresina, / /2021.

DEP. TERESA BRITTO – PV